

AULA (07/05/17) - O QUE É COMUNHÃO?

DEFINIÇÃO DE COMUNHÃO CRISTÃ

Comunhão é a relação pessoal que os salvos em Jesus desfrutam com Deus e uns com os outros. Quem estabeleceu essa relação foi o Espírito Santo, que habita em todo cristão, unindo-o a Cristo e a todos os que são de Cristo. Essa relação se expressa de diversas maneiras, entre as quais: compartilhar bens materiais, cooperar na obra do Evangelho, e manter a unidade e o amor entre os cristãos.

CARACTERÍSTICAS DA COMUNHÃO

A Comunhão tem certas características. Podemos afirmar que a igreja que está demonstrando estes aspectos, **está experimentando a comunhão, no sentido bíblico do termo**. Se faltarem tais traços à nossa igreja, é provável que estejamos passando pela crise de comunhão. As principais características da comunhão são:

1. De bom grado os cristãos se esforçam e dedicam tempo a estarem juntos para pensar nos princípios da Palavra de Deus, compartilhar experiências, orar e tomar a Ceia do Senhor (At 2:42).
2. Os cristãos têm prazer em compartilhar os seus bens materiais com irmãos necessitados (At 2:45; 2Co 8:3-4).
3. São unidos pelo Espírito Santo (a comunhão do Espírito Santo, 2Co 13.13 ou 14, dependendo da versão da Bíblia).
4. Cooperam na obra do Evangelho (Fp 1:5; Hb 13:16).
5. Compartilham as alegrias do dia-a-dia, como verdadeiros amigos (At 2:46).
6. São unânimes quanto a propósitos e alvos (At 2:46)
7. Sentem alegria e expressam louvor, quando se reúnem (At 2:46-47).
8. Todos participam igualmente da vida e das atividades do pequeno grupo e da igreja em geral (At 2:44).
9. Confessam os pecados e recebem a purificação do sangue de Jesus Cristo, para manterem a unidade e o amor (1Jo 1:3, 6-7, 9).

14/05/17

O QUE É MUTUALIDADE? João 13:35

João 13:35 | ³⁵Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, **se vocês se amarem uns aos outros**".

MUTUALIDADE

A nossa união com Cristo, é uma verdade espiritual. Somos co-herdeiros com Cristo. A nossa união com Cristo faz com que sejamos membros do Seu Corpo e membros uns dos outros (Rm 12.5). Ninguém pode ver os laços que nos unem. O que se pode enxergar, isto sim são as manifestações externas dessa relação. Entre todas as manifestações, **a mutualidade é o meio mais prático de expressarmos a comunhão cristã.**

O termo **mutualidade se refere às expressões recíprocas**, ou seja, àquelas frases do Novo Testamento onde aparecem as palavras **uns aos outros**. Descrevem situações em que o cristão **A** faz algo pelo cristão **B**; e o **B**, por sua vez, se dispõe a fazer a mesma coisa em favor do irmão **A**. As expressões recíprocas do N.T. - podemos chamá-las de **Mandamentos Recíprocos** - indicam as nossas obrigações mútuas e as nossas oportunidades de expressar a vida em comum, a nossa **mutualidade**.

Mutualidade é um estilo de vida afinado com os mandamento do N.T. a respeito daquilo que os cristãos **devem fazer uns as outros** para expressar o seu amor e unidade. Naturalmente, a mutualidade também trata de coisas que os cristãos **devem evitar de fazer uns aos outros**, a fim de preservarem o ambiente de amor e unidade.

COMUNHÃO E MUTUALIDADE

A relação entre comunhão e mutualidade é de causa e efeito. Onde existe a comunhão, ela se manifesta por meio da mutualidade.

Uma igreja, congregação, comunidade ou grupo de conexão que não está manifestando a comunhão por meio da mutualidade, precisa examinar a si mesma, para verificar se ela está ou não, em íntima comunhão com o Senhor Jesus.

A mutualidade constitui um aspecto tão importante da vida da igreja, que ela não deve ser deixada ao acaso. Mesmo sem saber muito sobre o assunto, nem sobre a sua importância, alguns membros podem estar praticando a verdadeira

mutualidade. Mas esta vida recíproca, para ser totalmente bíblica, precisa ser praticada pelo grupo inteiro. Além, disso, as melhores coisas da vida não aparecem por acaso, mas são procuradas e desenvolvidas, de modo consciente e esforçado. Para que obedeçamos aos mandamentos de Deus (no caso, aos recíprocos), será preciso conhecermos essas expressões da vontade de Deus e sabermos como aplicá-las em situações do dia-a-dia.

OS 25 MANDAMENTOS RECÍPROCOS

I. OS DISCÍPULOS VALORIZAM RELACIONAMENTOS

1. Amem-se uns aos outros
2. Aceitem-se uns aos outros
3. Saúdem-se uns aos outros
4. Tenham igual cuidado uns pelos outros
5. Sujeitem-se uns aos outros
6. Suportem-se uns aos outros

II. OS DISCÍPULOS PROTEGEM O CORPO CONTRA A POLUIÇÃO E A INFECÇÃO

7. Não tenham inveja uns dos outros
8. Deixem de julgar uns aos outros
9. Não se queixem uns dos outros
10. Não falem mal uns dos outros
11. Não mordam e devorem uns aos outros
12. Não provoquem uns aos outros
13. Não mintam uns aos outros
14. Confessem os seus pecados uns aos outros
15. Perdoem-se uns aos outros

III. OS DISCÍPULOS CONTRIBUEM PARA O CRESCIMENTO UNS DOS OUTROS

16. Edifiquem-se uns aos outros
17. Ensinem uns aos outros
18. Encorajem-se uns aos outros
19. Aconselhem-se uns aos outros
20. Falem entre vocês com salmos, hinos e cânticos espirituais.

IV. OS DISCÍPULOS SERVEM UNS AOS OUTROS

21. Sirvam uns aos outros
22. Levem os fardos pesados uns dos outros
23. Sejam mutuamente hospitaleiros
24. Sejam bondosos uns para com os outros
25. Orem uns pelos outros